



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

**ENFRENTANDO CERTAS AUSÊNCIAS NA SOCIOLOGIA E NA EDUCAÇÃO:  
A ÊXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM BLUMENAU,  
SUL DO BRASIL**

Luciana Butzke

*lbutzke@furb.br*

*Universidade Regional de Blumenau  
Brasil*

Franciele Otto Duque

*francieleotto@yahoo.com.br*

*Universidade Regional de Blumenau  
Brasil*



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

### RESUMO

Nos cursos universitários de ciências sociais e sociologia e nas disciplinas oferecidas aos jovens na educação básica existe pouco ou nenhum espaço para o pensamento social brasileiro e latino-americano. Ou seja, a sociologia que aqui se produz e reproduz é derivada da sociologia dos países centrais, oferecendo pouca ou nenhuma valorização de homens e mulheres que se valeram dessas ideias para pensar o Brasil e a América Latina e tiveram contribuições originais. Considerando esta lacuna, a intenção deste artigo foi a de refletir sobre uma experiência que uniu ensino superior e ensino básico e a preocupação com o pensamento social regional. Ela aconteceu em 2016 no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Regional de Blumenau, no sul do Brasil. A experiência teve por objetivo articular, mediante a realização de oficinas em duas escolas públicas, teoria e prática da sociologia com ênfase no pensamento social regional. Os temas trabalhados nas oficinas estavam presentes no currículo, mas foram tratados a partir da visão de autores/as que partiram realidade brasileira e latino-americana para tecer suas reflexões e propostas. Se o objetivo da sociologia das ausências é transformar temas/questões/autores/autoras impossíveis em possíveis, a experiência aqui relatada teve como resultado a transformação de duas ausências em presenças. Por um lado, jovens do ensino básico puderam ter contato com autores/autoras brasileiros/as e latino-americanos/as que tratam de temas relevantes para a compreensão e mudança da realidade social e, por outro, futuros educadores e educadoras foram estimulados a pesquisar e preparar materiais sobre autores e autoras que não são devidamente reconhecidos e valorizados nos cursos de graduação em sociologia e ciências sociais.

**Palavras-chave:** Sociologia da Educação; Sociologia Regional; PIBID; Região de Blumenau.

### ENFRENTANDO CIERTAS AUSENCIAS EN SOCIOLOGÍA Y EN LA EDUCACIÓN: LA EXPERIENCIA DEL PROGRAMA DE INICIACIÓN A LA DOCENCIA EN BLUMENAU, SUR DE BRASIL

### RESUMEN

En las carreras universitarias de Ciencias Sociales y Sociología y en las asignaturas ofrecidas a los jóvenes en la educación fundamental no existe casi ningún espacio para el pensamiento social brasileño y latinoamericano. Es decir, la sociología que se produce y se reproduce aquí se deriva de los países centrales, ofreciendo poca o ninguna valorización de hombres y mujeres que se valen de esas ideas para pensar el Brasil y la América Latina aportando contribuciones originales. Considerando esta laguna, la intención de este artículo fue la de reflexionar sobre una experiencia que unió la enseñanza superior a la enseñanza fundamental y aun la preocupación en el pensamiento social regional. Ella sucede en 2016 en el ámbito del Programa Institucional de Beca de Apoyo a la Docencia (PIBID) de la Universidad Regional de Blumenau, en el sur de Brasil. La experiencia tuvo como objetivo articular, mediante la realización de talleres, en dos escuelas públicas, teoría y práctica de la



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

sociología con énfasis en el pensamiento social regional. Los temas trabajados en los talleres estaban presentes en el pensum de estudios, sin embargo se trataron a partir de la visión de autores/as que partieron de la realidad brasileña y latinoamericana para hilar sus reflexiones y propuestas. Si el objetivo de la sociología de las ausencias es transformar temas/cuestiones/autores/autoras imposibles en posibles, la experiencia que se ha expuesto aquí tuvo como resultado la transformación de dos ausencias en presencias. Por un lado, jóvenes de la enseñanza fundamental pudieron tener contacto con autores/autoras brasileños/as y latinoamericanos/as que tratan de temas relevantes para la comprensión y cambio de la realidad social, y por otro lado, futuros educadores y educadoras se han estimulado a realizar trabajos de investigación y preparar materiales sobre autores y autoras que no son debidamente reconocidos y valorizados en las carreras de enseñanza superior en sociología y ciencias sociales.

**Palabras claves:** Sociología de la Educación; Sociología Regional; PIBID; Región de Blumenau.

### FACING CERTAIN ABSENCES IN SOCIOLOGY AND EDUCATION: THE EXPERIENCE THE INITIATION PROGRAM OF TEACHING (PIBID) IN BLUMENAU, SOUTH OF BRAZIL

#### ABSTRACT

In university courses in social sciences and sociology and in the subjects offered to young people in basic education there is little or no space for Brazilian and Latin American social thought. That is, the sociology produced and reproduced here is derived from the sociology of the central countries, offering little or no appreciation of men and women who used these ideas to think Brazil and Latin America and had original contributions. Considering this gap, the intention of this article was to reflect on an experience that united higher education and basic education and the concern with regional social thought. It took place in 2016 under the Institutional Scholarship Grant Program of Teaching (PIBID) of the Regional University of Blumenau, in southern Brazil. The purpose of the experiment was to articulate, through workshops in two public schools, the theory and practice of sociology with an emphasis on regional social thought. The themes worked in workshops presented in the curriculum, but they were treated based on the vision of the authors who set out Brazilian and Latin American realities to weave their reflections and proposals. If the goal of the sociology of absences is to transform impossible issues and authors into possible ones, the experience here reported has resulted in the transformation of two absences into presences. On the one hand, youngsters from basic education were able to have contact with Brazilian and Latin American authors who deal with subjects relevant to understanding and changing social reality and, on the other hand, future educators were encouraged to research and to prepare materials on authors and authors that are not properly recognized and valued in undergraduate courses in sociology and social sciences.

**Key-words:** Sociology of Education; Regional Sociology; PIBID; Region of Blumenau.



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

### **I. Introdução**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo atuar na formação dos docentes, valorizar o magistério e contribuir para melhorar a qualidade da educação básica (Capes, 2010). Este artigo tem como tema a experiência do PIBID Ciências Sociais da Universidade Regional de Blumenau, Sul do Brasil.

A proposta, desenhada para a equipe do PIBID Ciências Sociais para o ano de 2016 foi intitulada: *Resgate e valorização da formação social de comunidades do Vale do Itajaí como estratégia de ensino-aprendizagem*. Nesta proposta a intenção era de encarar uma dupla ausência: na formação em ciências sociais (da quase ausência do pensamento social regional nos cursos de graduação em ciências sociais, das lacunas no conhecimento da própria região onde estamos inseridos e onde atuamos) e na atuação no ensino médio (da quase ausência do pensamento social regional nos livros didáticos e na reprodução de um conhecimento descontextualizado).

A *primeira ausência* que mencionamos enfatiza o espaço marginal que o pensamento social regional ocupa nos cursos de ciências sociais. No caso específico de Blumenau, das 45 disciplinas que compõem o curso de Ciências Sociais, apenas Antropologia Brasileira, tem a preocupação com o Brasil no título. Outras 11 disciplinas têm na ementa a discussão da realidade brasileira (Teoria sociológica I, Teoria Antropológica II, Teoria Sociológica II, Currículo e didática, História II, Teoria Sociológica III, Geografia Humana, Etnologia indígena, Etnicidade e relações de gênero, Relações Inter étnicas e de gênero do Brasil, Transformações no mundo do trabalho). Nessas disciplinas, aquela que traz a realidade brasileira como fio condutor é a disciplina de História II. As demais adotam uma perspectiva ampla e o Brasil surge apenas na hora de contextualizar o tema ou, nos casos das teorias, para indicar como tal teoria europeia ou estadunidense se aplica ao Brasil. A América Latina não aparece em nenhuma disciplina ou ementa (Furb, 2012).

Ainda considerando a primeira ausência, fizemos a análise de cinco livros didáticos da disciplina de sociologia no ensino médio (Araújo; Bridi; Motim, 2013; Bomeny; Freire-



XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Medeiros, 2010; Dias, 2010; Oliveira, 2008; Tomazi, 2014). A sociologia latino-americana não aparece em nenhum livro e a sociologia brasileira em quatro deles, ainda que de forma superficial. Em capítulos de todos os cinco livros há alusão ao Brasil, discutir os assuntos considerando a realidade brasileira.

A *segunda ausência* é o desconhecimento da região na qual estamos inseridos e atuamos e, os estudantes de ensino médio, por sua vez, tendo contato com um conhecimento descontextualizado de sua própria realidade.

Considerando a *dupla ausência*, a intenção deste artigo foi a de refletir sobre uma experiência que uniu ensino superior e ensino básico e a preocupação com o pensamento social regional e sobre a região. Ela aconteceu em 2016 no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Apoio à Docência (PIBID) da Universidade Regional de Blumenau, no sul do Brasil. A experiência teve por objetivo articular, mediante a realização de oficinas em duas escolas públicas, teoria e prática da sociologia com ênfase no pensamento social regional. Para tanto, a equipe de bolsistas do PIBID Ciências Sociais elaborou oficinas a partir de um conjunto de temas (desenvolvimento local, saúde, educação e riqueza/pobreza). Os temas trabalhados nas oficinas estavam presentes no currículo, mas foram tratados a partir da visão de autores/as que partiram realidade brasileira e latino-americana para tecer suas reflexões e propostas.

Esta reflexão está dividida em *cinco seções*, contando com esta introdução. Nesta *primeira seção* apresentamos a proposta do artigo, problematizando as ausências que levaram a esta experiência. Na *segunda seção* apresentamos o marco teórico-metodológico que orientaram as experiências do PIBID Ciências Sociais no ano de 2016. Na *terceira seção* apresentamos o contexto do PIBID: a equipe que compõe o PIBID Ciências Sociais, as duas escolas e a região na qual esta experiência está inserida, o Vale do Itajaí. Na *quarta seção* apresentamos as oficinas realizadas e, na *última seção*, as conclusões e desafios para 2018.



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

A experiência aqui relatada teve como resultado a transformação de duas ausências em presenças. Por um lado, jovens do ensino básico puderam ter contato com autores/autoras brasileiros/as e latino-americanos/as que tratam de temas relevantes para a compreensão e mudança da realidade social e, por outro, futuros educadores e educadoras foram estimulados a pesquisar e preparar materiais sobre autores e autoras que não são devidamente reconhecidos e valorizados nos cursos de graduação em sociologia e ciências sociais.

## II. Marco teórico-metodológico

Na apresentação do marco teórico-metodológico mesclamos a sociologia das ausências, fio condutor da experiência, com leituras feitas com a equipe PIBID para auxiliar no processo de concepção das oficinas.

*A sociologia das ausências* tem com objetivo revelar a multiplicidade e diversidade das práticas sociais e se contrapor a lógica exclusivista das práticas hegemônicas (Santos, 2002). “Trata-se de uma investigação que visa demonstrar que o que não existe é, na verdade, activamente produzido como tal, isto é, como uma alternativa não-credível ao que existe.” (Santos, 2002, p. 246). Tendo como ponto de partida a sociologia das ausências algumas questões podem ser formuladas: o que existe e escapa a formação em Ciências Sociais? Como se organizam os conteúdos no Ensino Médio, suas presenças e ausências?

Nas ausências aqui identificadas: a ausência do pensamento social regional na formação do cientista social; a ausência de um conhecimento contextualizado em sua própria região. Nos trabalhos de Fals Borda vamos encontrar a associação entre a sociologia e a região (Fals Borda, 1970; 2002). Para ele há a necessidade de criação de uma ciência rebelde e subversiva, porque não nos encaixamos dentro do molde normal que vem de outros territórios ou de nossos antigos grupos de referência. A sociologia da libertação é uma sociologia regional. Precisamos contestar o “para que” do conhecimento em seu entorno



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

específico (Fals Borda, 1970; Farfán; Guzmán, 2012). Neste artigo, tomamos a expressão sociologia regional emprestada de Fals Borda (1970), considerando a existência também de um pensamento social regional.

O *pensamento social* engloba grandes temáticas relacionadas à formação da sociedade, diferentes formas de pensamento intelectual e artístico, diferentes culturas e formas de linguagem (Schwarcz; Botelho, 2011). Nele aparecem temas e perspectivas historicamente e espacialmente situadas, interpretações da cultura, sociedade, economia e política. Trata-se de uma história permanente movimento, de um país que se pensa e vai se construindo e reconstruindo nesse processo (Ianni, 2000).

Nessa história, há de se considerar o espaço nos quais a história acontece. Neste caso, o conceito de formação social é chave. Milton Santos (1977, p. 82) enfatiza uma concepção de espaço que “ultrapasse as fronteiras do ecológico e abranja toda a problemática social.”. Ele cunha o conceito de *formação sócio espacial*. Orlando Fals Borda utilizou o conceito de *formação econômico-social* combinado com o conceito de *região*. O primeiro conceito ajuda a entender a região com sua dinamicidade e historicidade. O espaço geográfico pode determinar-se social e economicamente. É preciso combinar a sociologia com a geografia, com a política e com a história (Fals Borda, 2002).

São esses pontos de referência que vão nortear a experiência aqui apresentada.

### **III. Contexto da experiência**

O contexto aqui evidenciado envolve três recortes inter-relacionados: dois institucionais e um espacial. O primeiro recorte institucional é o do curso de Ciências Sociais e a equipe integrante do PIBID e o segundo recorte é o das duas escolas que integram o PIBID Ciências Sociais. O terceiro recorte, o recorte espacial, é o da Microrregião do Vale do Itajaí.

No *primeiro recorte*, do curso de Ciências Sociais, trazemos algumas informações sobre o curso e a composição da equipe do PIBID. O curso está sediado em Blumenau, na



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Universidade Regional de Blumenau. Ele foi criado em 1987 e em 2017 completou 30 anos de existência. Na composição do quadro docente temos um total de 24 professores e professoras, dos/das quais, 14 têm doutorado, 9 têm mestrado e 1 especialização (Furb, 2017). No total, o curso tem aproximadamente 40 acadêmicos/as e como bolsistas de iniciação à docência contávamos com 16 estudantes em 2016. Os dois professores de supervisão do ensino médio trabalham as disciplinas de Sociologia e Filosofia. A coordenação do PIBID ciências sociais é informalmente compartilhada entre nós, que assinamos este artigo. Cada bolsista CAPES, seja coordenador/a, supervisor ou de iniciação à docência tem como compromisso desenvolver as atividades disponibilizando oito horas semanais. O Sub-Projeto do PIBID Ciências Sociais está vinculado ao projeto institucional da Universidade Regional de Blumenau (Furb; Cervi, 2013).

No *segundo recorte*, tratamos das duas escolas que fazem parte do PIBID. Elas se localizam nos municípios de Blumenau e Pomerode pertencentes à Microrregião do Vale do Itajaí, conforme indicado no Mapa 1, na página 11.

A Escola de Educação Básica Emilio Baumgart é uma escola pública estadual, localiza-se no município de Blumenau, bairro Itoupava Central (**Foto 1- EEB Emilio Baumgart**). Segundo dados do censo escolar de 2016 contava com 16 salas de aula, 63 funcionários no ensino fundamental e médio. O IDEB da escola foi de 6,2 em 2015 e no ENEN a avaliação de ciências humanas fiou em 539,79, inferior apenas a ciências da natureza com 455,44 (Escol.as, 2017a).



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio



**Foto 1- EEB Emilio Baumgart**

**Fonte:** Helenice Luchetta.

A Escola de Educação Básica José Bonifácio também é uma escola pública estadual e localiza-se no centro do município de Pomerode (**Foto 2**). Conta com 16 salas e 40 funcionários que atuam apenas com o ensino médio. O IDEB da escola não consta e o desempenho dos estudantes no ENEM 2015 nas ciências humanas foi de 580,51, superior as demais áreas do conhecimento (Escol.as, 2017b).



**Foto 2 – EEB José Bonifácio**

**Fonte:** Glaucia Reinke.



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

O *terceiro recorte* é o da microrregião do Vale do Itajaí. Os municípios de Blumenau e Pomerode se localizam na Microrregião do Vale do Itajaí, no estado de Santa Catarina, na região sul do Brasil. A Microrregião de Blumenau é composta por 15 municípios: Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Blumenau, Botuverá, Brusque, Doutor Pedrinho, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Luis Alves, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio, Timbó (**Mapa 1**). A população no ano de 2010 era de 677.376 habitantes. O Produto Interno Bruto (PIB) da Microrregião em 2014 era de R\$ 33.984.262,00, com população estimada de 743.398, contava com um PIB per capita de R\$ 45.714,76 (Wandrey, 2017).



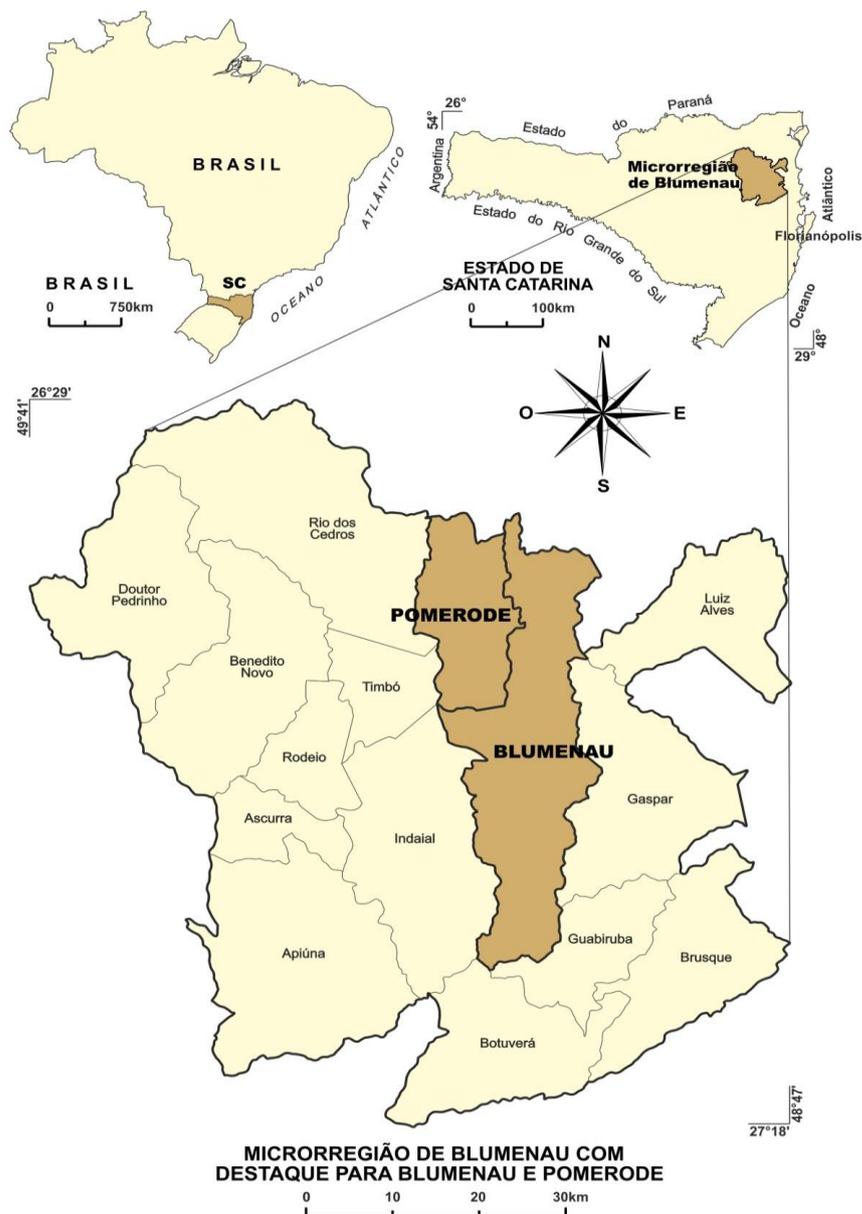
## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

**Mapa 1- Localização da Microrregião de Blumenau no Brasil e Santa Catarina, com destaque para Blumenau e Pomerode**



**Fonte:** Concepção das autoras. Elaborado por Ruy Lucas de Souza.



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

O município de Blumenau tinha um PIB de R\$ 16.767.107,00, população de 334.002, o que garantiu em 2014 um PIB per capita de 50.200,62. O município de Pomerode teve um PIB de R\$ 2.169.446,00, população de 30.598, o que garantiu um PIB per capita de R\$ 70.901,56 (Wandrey, 2017). O PIB de Blumenau representou cerca de 49% do PIB da Microrregião e o PIB de Pomerode 6%. Já o PIB per capita de Blumenau era inferior ao de Pomerode, conforme demonstram os dados mencionados nesse parágrafo.

O Vale do Itajaí apareceu como destaque no programa Globo Repórter da TV Globo (Jornal de Santa Catarina, 2016) e na Revista Exame de 2016. As cidades de Blumenau e Brusque tiveram destaque por continuarem gerando emprego: 4 mil novas vagas em Blumenau (de janeiro de 2014 a março de 2015) e em Brusque foram 1,2 mil novas vagas no mesmo período (Abrantes, 2016).

Os destaques positivos dos municípios da Microrregião deixam pouco espaço para a discussão dos problemas socioeconômicos existentes. A cidade de Blumenau, conhecida pelo seu perfil industrial, passou a partir da década de 1990 a perder empregos industriais e viver a precarização do trabalho em geral, levando ao empobrecimento de grandes parcelas dos trabalhadores e trabalhadoras locais (Samagaia, 2010). A rica cidade, famosa pela indústria têxtil, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), um dos maiores PIB do estado de Santa Catarina, esconde 47 bolsões de pobreza (Moser, 2015). No censo de 2010, Blumenau apresentou 6,78% dos domicílios situados em aglomerados subnormais<sup>i</sup> e em Gaspar eram 10,34%. Para se ter uma referência comparativa, em São Paulo, a porcentagem era de 9,8% (Cruzeiro do Sul, 2012).

Abordamos estes contrastes justamente para indicar nossa segunda ausência: uma sociologia contextualizada a partir dos dados sobre a região onde os/as bolsistas de iniciação à docência se inserem no seu trabalho com os/as adolescentes do ensino médio.



XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017

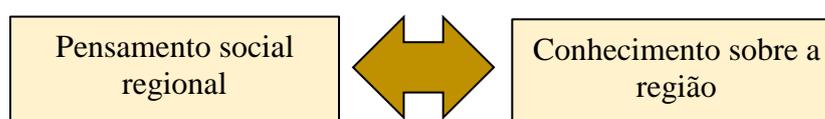
3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

#### IV. Elaboração e implementação das oficinas

A elaboração das oficinas teve como intenção articular o pensamento social regional com o conhecimento sobre a região do Vale do Itajaí (**Figura 1**).



**Figura 1- Esquema relacional da dupla ausência: pensamento social regional e conhecimento sobre a região**

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

Para estimular a equipe na elaboração das oficinas e na articulação dessas duas ausências solicitamos, num primeiro momento, a leitura dos textos *Formação Social: região e cultura de Orlando Fals Borda* (Fals Borda, 2002) e *Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método* de Milton Santos (Santos, 1977).

Junto com a leitura dos textos, precisávamos tratar também do conhecimento sobre a região.

Considerando que no Centro de Ciências Humanas e Filosofia, do qual faz parte o curso de Ciências Sociais da FURB, existe um Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, estabelecemos uma parceria. Em 19 de agosto de 2016 tivemos uma palestra com o Prof. Nazareno Smoeller, do curso de Economia, sobre o tema *Coleta de dados sobre a região do Vale do Itajaí e o trabalho do Observatório do Desenvolvimento Regional*.

Após a palestra, os bolsistas de iniciação à docência foram divididos em equipes e foram propostos temas para as oficinas a serem realizadas nas duas escolas: desenvolvimento local, saúde, educação, riqueza e pobreza. Enfatizamos a importância de relacionar os temas com a atuação do Estado e dos Movimentos Sociais e também com dados regionais (**Figura 2**).

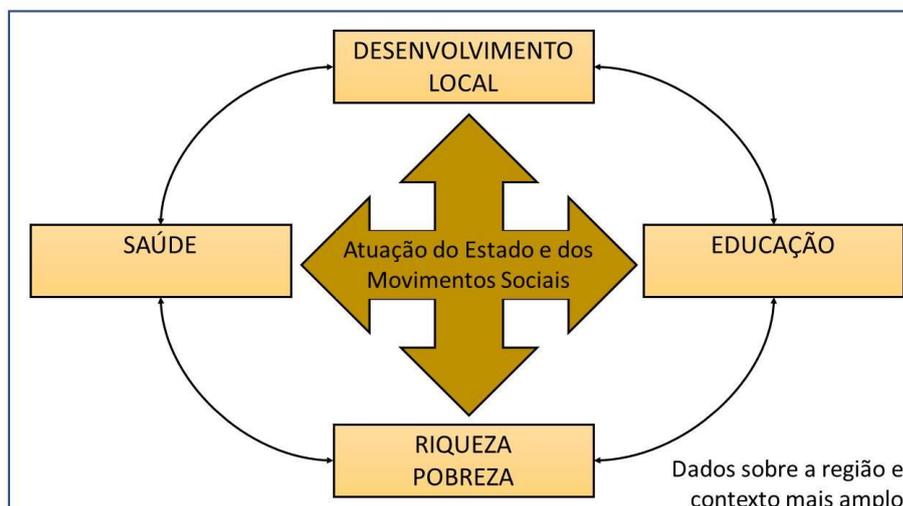


## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio



**Figura 2 – Temas e diretrizes para as oficinas**

**Fonte:** Elaboração própria.

Das quatro equipes montadas com os 16 bolsistas de iniciação à docência, apenas duas equipes aprestaram suas propostas: Oficina sobre Sociologia da Fome e Oficina sobre Desenvolvimento Local. O relato das duas oficinas, na sequência, teve como principal referência o Relatório de Atividades Parcial (Pibid Ciências Sociais, 2016).

A *Oficina Sociologia da Fome* buscou refletir a questão da fome, a partir de dois elementos: indicadores sociais regionais de Blumenau e Pomerode (onde as duas escolas do subprojeto Ciências Sociais estão inseridas) e movimentos sociais. A oficina teve duração de aproximadamente 4 horas/aula (Fotos 1 e 2).

Em um *primeiro momento*, a equipe *PIBID* apresentou em linhas gerais o trabalho de Josué de Castro, Geografia da fome e falou sobre o seu argumento da relação entre fome e acesso à terra. Logo, coube comentar sobre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Desse contexto mais amplo, de forma dinâmica e participativa, foram apresentados os indicadores sociais da região que as escolas estão inseridas.



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio



**Foto 1 – Equipe PIBID e turma EEB Emilio Baumgart**

**Foto 2 – Equipe PIBID e turma EEB José Bonifácio**

**Foto 3 – Turma EEB Emilio Baumgart fazendo o bolo de banana**

**Fonte:** Acervo PIBID Ciências Sociais, 2016.

O *segundo momento* foi prático: as turmas fizeram um bolo ocupando a banana e sua casca (Foto 3) e fizeram uma composteira para reaproveitar os restos de alimentos que não serviram ao consumo. O tema da fome foi tratado nos dois momentos: no Brasil, no Vale do Itajaí e no aproveitamento máximo dos alimentos que temos à disposição.

A oficina sobre *Desenvolvimento Local* buscou discutir o desenvolvimento do ponto de vista social, ecológico e econômico. Também houve a preocupação em relacionar conceitos de desenvolvimento com dados da cidade de Blumenau e Pomerode. O esforço caminhou na direção de ampliar a reflexão dos estudantes, destacando a importância da



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

organização social e dos movimentos sociais no sentido de pressionar o Estado para a garantia de direitos e elaboração de políticas públicas.

Em um *primeiro momento* a Equipe PIBID apresentou o conceito de desenvolvimento no ponto de vista social, ecológico e econômico através de um vídeo (Foto 2).



**Foto 1 – Turma EEB José Bonifácio na atividade prática**

**Foto 2 – Turma EEB José Bonifácio na apresentação dos vídeos**

**Foto 3 – Turma EEB Emilio Baumgart na apresentação dos vídeos**

**Foto 4 – Turma EEB José Bonifácio na apresentação dos vídeos**

**Fonte:** Acervo PIBID Ciências Sociais, 2016.

No *segundo momento*, as turmas foram separadas em cinco grupos. Cada grupo ficou responsável por eleger um problema regional ou municipal e pensar numa proposta para resolução do problema, enfatizando o tipo de desenvolvimento que representa (Fotos 1 e



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

4). As propostas foram apresentadas com a produção de um vídeo. Foi disponibilizado material de suporte para cada grupo. A proposta culminou com a produção de vídeos de cada equipe utilizando celulares (Foto 3). Dentro da proposta que foi apresentada, os alunos cumpriram com o objetivo da oficina de forma satisfatória, pois trouxeram um olhar crítico sobre os modelos de desenvolvimento que foram apresentados.

### **V. Conclusões**

No balanço da experiência, com a elaboração e implementação das oficinas, há de se considerar que as ausências se transformaram em presenças. Sabemos dos limites das “presenças”, já que elas foram pontuais e não alteraram as estruturas presentes na formação de graduandos/as e na formação de estudantes de ensino médio. Mas consideramos exitosa por se tornar presença, mesmo que rápida e fugaz.

É muito importante que essas ausências se tornem presenças constantes pelos seguintes motivos:

- Para suscitar espaços de debate sobre o conhecimento da realidade: no diálogo, nas vivências diárias, em dados, em sua organização, sistematização, interpretação crítica e atuação.
- Para estimular o diálogo de saberes (em todas as suas formas) e a articulação da pesquisa e ensino em seus vários níveis (do básico a pós-graduação, do formal e informal).
- Para ampliar o espaço de discussão dos dados socioeconômicos regionais com os/as bolsistas de iniciação à docência e estudantes de ensino médio.
- Para nos organizarmos coletivamente no enfrentamento dos problemas regionais, locais e globais.

Apesar do otimismo deste lapso de presença, precisamos considerar que as ausências continuam. Aos conhecimentos descontextualizados e a nossa dupla ausência somam-se dois problemas recentes: a reforma no ensino médio em 2016 e as inseguranças que pairam



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

sobre o PIBID nos últimos dois anos. A reforma tornou a disciplina de Sociologia no ensino médio optativa, e não mais obrigatória. Isso coloca em jogo a própria existência dos cursos de ciências sociais, que já são cursos com baixa demanda. E, com os ataques do Governo Temer aos direitos sociais e a educação, o PIBID também está sendo ameaçado, já que o Programa termina uma etapa em dezembro de 2017 e não foi lançado novo edital ou prorrogação (Forpibid, 2017).

Apesar dos problemas e das incertezas, esperamos que o trabalho iniciado pelo PIBID possa ter continuidade. Que esta e outras experiências, possibilitadas pela sua existência, possam continuar inspirando concretamente a ampliação das presenças e a diminuição das ausências nas Universidades, nas Escolas e no Governo. A luta dos pibidianos pela melhoria da educação pública estende-se, com a mobilização nacional pela sua sobrevivência e ampliação, à melhoria das práticas políticas no Brasil.

### **Agradecimentos**

Este trabalho só foi possível graças a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo auxílio financeiro, por meio das bolsas. Agradecemos o apoio recebido da coordenadora institucional Gicele Maria Cervi, da coordenadora de gestão Valéria Contrucci de Oliveira Mailer e do secretário executivo Lecian Cardoso Lopes. Agradecemos especialmente às estudantes de ciências sociais, bolsistas de iniciação à docência, que formularam e implementaram as oficinas Caroline Laíza Negherbohn, Mariana Francine Fronza, Mery Carolina Andrade de Paula, Nina Beatriz August e Thaís Busnelo Berns e ao estudante e bolsista de iniciação à docência Cleber Rodrigo Alves Valente.



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

## **VI. Bibliografía**

Abrantes, Talita (2016). 20 cidades que continuam gerando empregos no Brasil. *Revista Exame*, 13 set. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/20-cidades-que-continuum-gerando-empregos-no-brasil/>. Acesso em 12 dez. 2017.

Araújo, Silvia Maria de; Bridi, Maria Aparecida; Motim, Benilde Lenzi (2013). *Sociologia*. São Paulo: Scipione.

Bomeny, Helena; Freire-Medeiros, Bianca (Coord.) (2010). *Tempos modernos, tempos de sociologia*. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

Capes (2010). *Portaria Nº 72, de 9 de abril de 2010*. Disponível em: [http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria72\\_Pibid\\_090410.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria72_Pibid_090410.pdf). Acesso em: 01 dez. 2017.

Cruzeiro do Sul (2012). *Censo mostra Gaspar no topo da pobreza em Santa Catarina*. Gaspar, 22 jan. Disponível em: <http://www.cruzeirodovale.com.br/geral/censo-mostra-gaspar-no-topo-da-pobreza-em-santa-catarina/>. Acesso em 12 dez. 2017.

DIAS, Reinaldo (2010). *Introdução à Sociologia*. 2ªed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

EPAGRI (2017). *MGR Blumenau*. Disponível em: [http://docweb.epagri.sc.gov.br/website\\_cepa/Dados\\_regioes/Blumenau.pdf](http://docweb.epagri.sc.gov.br/website_cepa/Dados_regioes/Blumenau.pdf). Acesso em 12 dez. 2017.

Escol.as (2017a). *EEB Emilio Baumgart*. Disponível em: <http://www.escol.as/234841-eeb-emilio-baumgart>. Acesso em: 12 dez. 2017.

Escol.as (2017b). *EEB José Bonifácio*. Disponível em: <http://www.escol.as/234865-eeb-jose-bonifacio>. Acesso em: 12 dez. 2017.

Fals Borda, Orlando (2002). *Mompox y Loba*. Historia doble de la Costa 1. 2 ed. Bogotá: El Áncora Editores.

Fals Borda, Orlando (1970). *Ciencia propia y colonialismo intelectual*. México: Editorial nuestro tempo.

Farfán, Nicolás Armando Herrera; Guzmán, Lorena López (Comp.) (2012). *Ciencia, compromiso y cambio social*. Textos de Orlando Fals Borda. 1ª ed. Buenos Aires: El colectivo – Lanzas y Letras – Extensión Libros.

Forpibid – Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do PIBID (2017). *Informe 02-2017*. Fortaleza, 15 de novembro.

Furb (2017). *Professores*. Disponível em: <http://www.furb.br/web/1773/cursos/graduacao/cursos/ciencias-sociais/apresentacao>. Acesso em: 12 dez. 2017.



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Furb; Cervi, Gicele Maria (2013). *Projeto Institucional*. Disponível em:  
[https://docs.wixstatic.com/ugd/54282d\\_74f0c167f63f49c5a99796cc982fc9e1.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/54282d_74f0c167f63f49c5a99796cc982fc9e1.pdf).  
Acesso em: 19 dez. 2017.

Furb (2012). *Ementas por currículo Ciências Sociais*. Blumenau: FURB. Disponível em:  
[http://www.furb.br/web/upl/graduacao/ementa/201202081351110.ciencias\\_sociais.PDF](http://www.furb.br/web/upl/graduacao/ementa/201202081351110.ciencias_sociais.PDF).  
Acesso em: 1 dez. 2017.

Ianni, Octavio (2000). Tendências do pensamento brasileiro. *Tempo Social*; Rev. Sociol. USP, São Paulo, 12 (2), p. 55-74, novembro.

Jornal de Santa Catarina (2016). *Programa Globo Repórter abre temporada 2016 com reportagem sobre o Vale Europeu*. Blumenau, 19 fev. Disponível em:  
<http://jornaldesantacatarina.clicrbs.com.br/sc/lazer-e-cultura/noticia/2016/02/programa-globo-reporter-abre-temporada-2016-com-reportagem-sobre-o-vale-europeu-4978548.html>. Acesso em: 12 dez. 2017.

Pibid Ciências Sociais (2016). *Relatório de Atividades*. Parcial. Blumenau: FURB.

Moser, Magali (2015). *A invisibilidade sobre as áreas de concentração de pobreza de Blumenau*. 29 jun. Disponível em:  
<https://universodemagali.wordpress.com/2015/06/29/a-invisibilidade-sobre-as-areas-de-concentracao-de-pobreza-de-blumenau/>. Acesso em: 12 dez. 2017.

Oliveira, Pérsio dos Santos de (2008). *Introdução à sociologia*. São Paulo: Editora Ática.

Samagaia, Jacqueline (2010). *Globalização e Cidade: Reconfigurações dos Espaços de Pobreza em Blumenau/SC*. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC.

Santos, Boaventura de Sousa (2002). Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 63, out., p. 237-280.

Santos, Milton (1977). Sociedade e espaço: a formação social como teoria e método. *Boletim paulista de Geografia*, 54, jul., p. 81-99.

Schwarcz, Lilia Moritz; Botelho, André (2011). Pensamento Social Brasileiro, um campo vasto ganhando forma. *Lua Nova*, São Paulo, 82, p. 11-16.

Tomazi, Nelson Dacio (2014). *Conecte*. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Saraiva.

Wandrey, Daniel Augusto (2017). *Dados para projeto de extensão*. Blumenau: Furb, (Documento de circulação restrita).



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

---

<sup>i</sup> Aglomerado subnormal é aquele que é constituído de, no mínimo, 51 unidades habitacionais carentes de serviços públicos, geralmente ocupam propriedade alheia de forma desordenada e densa (CRUZEIRO DO SUL, 2012).